



WWW.ALGARVEVIVO.PT

ALGARVEVIVO

ANO IX • N.º 69 • DEZ. 2015 / JAN. 2016 • 1€

ROSA PALMA

**"Dívida do processo
Viga d'Ouro está a
condicionar mandato"**



Algarve

no roteiro da passagem de ano

LAGOA

**Cidade do Vinho
em 2016**

MÚSICA

**Diogo Piçarra, um
algarvio de sucesso**

GASTRONOMIA

**Bon Bon é a nova
estrela Michelin**

AO ENTREGAR A SUA BATERIA USADA NUM DOS CENTROS DA REDE VALORCAR O RESULTADO É SEMPRE POSITIVO



+ FÁCIL

+ SEGURO

GRATUITO

- Menos efeitos nocivos no Ambiente.
- Menos poluição e riscos para o Ambiente (contaminação por ácido e metais tóxicos).
- Menos desperdício de materiais reaproveitáveis (chumbo, plásticos, etc.).
- + Mais utilização de material reciclado na produção de novas baterias.
- + Mais conservação de recursos naturais através de menor utilização de matérias-primas originais.
- + Mais futuro (mais material reciclado significa menor consumo de energia e menos emissões para a atmosfera).



www.valorcar.pt

 **valorcar**

Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida

Uma iniciativa:



12

FIM DE ANO



Saiba onde serão as noites mais animadas de 'réveillon'

15

LAGOA

'Cidade do Vinho 2016'

18

ENTREVISTA

Rosa Palma 'tapa buracos' em Silves

22

LITERATURA

Rolando Rebelo escreveu livros sobre Xutos e Rolling Stones

33

GASTRONOMIA

Bon Bon conquista estrela Michelin

Ouro negro: turismo ou petróleo?

RUI PIRES SANTOS DIRECTOR



Há um ano, o presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, David Santos, admitia, numa entrevista, que turismo e gás não são incompatíveis nesta região do sul do país, excluindo, à partida, a ideia de que haverá petróleo ao longo da costa, numa altura em que empresas do sector se preparavam para proceder a inspeções na zona à procura do ouro negro. Um ano depois, ambientalistas e vários especialistas, estudiosos na matéria, não se cansam de lançar publicamente alertas para os riscos de poluição resultantes da exploração petrolífera, apontando até como exemplos situações ocorridas nos Estados Unidos da América. E insistem: "o ouro negro do Algarve é o turismo e não o petróleo". Se a aposta de responsáveis empresas persistir, não restarão dúvidas de que as explorações de petróleo na costa algarvia irão mesmo por diante, apesar de todas as dúvidas inerentes e seja qual for o preço a pagar por todos nós? Encontrarão mesmo petróleo? Os riscos compensarão o investimento? Portugal ganhará alguma receita, haverá impostos a cobrar às empresas? Que benefícios terá o Algarve? E o que acontecerá às praias, que continuam a gerar milhões de euros por ano ao nível do turismo, em caso de poluição? E o que sucederá ao afamado peixe e ao marisco, produtos que atraem numerosos visitantes de todo o mundo, que contribuem para sucessivos eventos gastronómicos e até permitem reforçar o prestígio internacional de restaurantes com a conquista de estrelas 'Michelin'? Quando surgem manchas ou outras situações suspeitas no mar algarvio, atingindo as praias, os banhos são de imediato interditados pelas autoridades até as águas ficarem claras. Se as explorações de petróleo começarem a repercutir-se em termos ambientais e chegarem às praias, como irá ser? Quem pagará a fatura? Turismo e petróleo, ou gás, são compatíveis no Algarve? Afinal, onde está o 'ouro negro'? Que o ano de 2016, que se aproxima, ajude a esclarecer de uma vez por todas as dúvidas e especulações que por aí andam há muito, antes que seja tarde demais!



NA UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Dieta mediterrânica em debate

●●● 'Dieta Mediterrânica: Saúde, Bem-Estar e Turismo' é o tema da 1ª Conferência Internacional que se realiza na Universidade do Algarve, em Faro, de 17 a 19 de março de 2016. O evento, coorganizado pela Associação Portuguesa da Horticultura, é uma iniciativa da Unesco, através da Chaire Unesco 'Alimentations du Monde', em colaboração com a Universidade do Algarve e o Institute Nationale de Re-

cherche Agronomique, de Montpellier, em França. Participam ainda a autarquia de Tavira e a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, entre outras entidades. A onferência visa alertar para a importância da dieta mediterrânica enquanto estilo de vida saudável e que contribui para preservar a biodiversidade.



A 6 DE DEZEMBRO

Mercado do Mimo em Silves

Cerca de duas dezenas e meia de expositores estarão na FISSUL, em Silves, a 6 de dezembro, no 'Mercado do Mimo', iniciativa da Câmara Municipal em parceria com o projeto Mima+, que pretende apresentar serviços e produtos diferenciados, nomeadamente, roupas e acessórios para pais e crianças e sobretudo trabalhos artesanais. Para além da parte expositiva, o certame contempla diversas atividades dirigidas a pais e filhos. O certame decorre das 10h00 às 18h00. A entrada é livre.



NATAÇÃO

Atletas olhanenses conquistam 59 medalhas

Os atletas de Olhão brilharam no Campeonato Regional de Juvenis e Absolutos, em piscina curta, promovido pela Associação de Natação do Algarve, nos dias 21 e 22 de novembro, nas Piscinas Municipais de Silves. Os nadadores levaram para Olhão 59 medalhas, sendo que o Clube de Natação de Olhão alcançou 39 medalhas (16 de ouro, 14 de prata e nove de bronze) e o Colégio Bernardete Romeira conquistou um total de 20 (cinco de ouro, nove de prata e seis de bronze).

→ Solrir abre 2016 com humor

O Festival de Humor Solrir regressa no início do novo ano, de 1 a 4 de janeiro, com mais quatro dias de espetáculos no Palácio de Congressos do Algarve, na Herdade dos Salgados. Em palco estarão os melhores humoristas portugueses. Cada noite terá uma programação específica com 'shows' de vários humoristas.



→ Chouriças são rainhas em Querença

A Junta de Freguesia de Querença, em conjunto com a Paróquia da Igreja de Nossa Senhora da Assunção, organiza a 24 de janeiro mais uma Festa das Chouriças, que conta com uma procissão, uma prova de chouriças assadas e muita animação musical. O evento decorre no Largo da Igreja.

→ Louvor municipal em Albufeira

A Câmara de Albufeira atribuiu o 'Louvor Municipal' aos agentes de proteção civil a nível municipal e distrital, estruturas autárquicas, organizações e entidades cooperantes, funcionários autárquicos e a todas as pessoas que de forma voluntária e solidária ajudaram a repor a normalidade em Albufeira após a intempérie que se abateu sobre o concelho no passado dia 1 de novembro.

→ Presépio animado em Lagos

A Rua 5 de Outubro, em Lagos, contará entre 19 de dezembro e 7 de janeiro, das 15h00 às 19h00, com um presépio de Natal animado, feito com esferovite, madeira e pedra, tudo esculpido pelo artista José Cortes. Uma oportunidade para ver um presépio diferente, animado e em que nada ficou esquecido.

NATALÂNDIA

no
ZOO
de
LAGOS

5 de dezembro
a 6 de janeiro
10h00 - 17h00



Entre cerca de 900 animais,
vem viver a magia do **Natal**
com as **RENAS, DUENDES, NEVE,**
o **PAI NATAL** e muito... muito mais!!!

Vem escrever
a tua carta e entrega
ao Pai Natal!

www.zoolagos.com

Quinta Figueiras - Sítio do Medronhal, Barão de S. João | Tel. 282 680 100 | Fax. 282 680 109 | geral@zoolagos.com

AV DESTAQUES

EM DEZEMBRO ACONTECE...

'HARLEM GOSPEL CHOIR'

O Harlem Gospel Choir traz a Portugal o concerto de Natal mais emblemático da música norte-americana, com os hits que se fazem ouvir nas ruas, parques, casas e igrejas da 'Big Apple'. Desta vez apresentam também um tributo especial a B.B. King, celebrando a memória do músico.

4 dezembro - 21h30
Local: FARO - Teatro das Figuras



TEATRO 'LAR DOCE LAR'

Maria Rueff e Joaquim Monchique deixaram mais de 100 mil espectadores, por todo o país, incrédulos e desconcertados por tanto se rirem, num espetáculo que transformou a comédia num bem de primeira necessidade: Lar Doce Lar.

5 dezembro - 21h30 - 10€
Local: Lagos - Centro Cultural



BOOGIE ANUAL DE NATAL

A Skydive Algarve organiza mais uma vez o seu Boogie Anual de Natal. Este ano são esperados cerca de 300 paraquedistas uma vez que o evento se tem tornado cada vez mais popular. Foram convidados paraquedistas de renome internacional, vindos do Reino Unido, Portugal, França e Noruega.

19 dezembro a 9 janeiro
Local: Aeródromo de Portimão



ARADE MUSIC FEST

Uma noite fantástica de passagem de ano é esperada no Centro de Congressos do Arade. Com todo o conforto, um jantar de gala, música dos anos 70, 80 e 90 até de madrugada, além do espetáculo de fogo-de-artifício à meia-noite.

31 dezembro - 21h00 às 05h00
Local: Centro de Congressos do Arade



loja esotérica em Portimão

esotempo@gmail.com | Telem: +351968769047 | 282498432
Av. 25 de Abril - Centro Comercial Cedipraia
Loja 5 CV, 8500-511 Portimão

Terapias

- Cura Reconnectiva
- Reiki Essencial
- Reiki Tibetano
- Shiatsu
- Reflexologia Podal
- Terapia Multidimensional
- Cura através dos Cristais
- Cura Prânica

Consultas

- Tarot Terapia
- Clarividência

Workshops

- Pintura em tecido
- Pintura facial
- Pintura em tela
- Mandalas pessoais

Cursos

- Reiki Essencial
- Reiki Tibetano
- Tarot

temos ainda ...

- Mapa Astral
- Meditação
- Life Coaching
- Astrologia

FOTO EDUARDO

FOTOGRAFIA E VÍDEO PROFISSIONAL

961 933 775 | 917 239 877 | eduardo.reportagem@gmail.com



POR SEMANA, MAIS DE 20 CRIANÇAS
E JOVENS FICAM FERIDOS OU MORREM
NAS MÃOS DE PESSOAS DESTAS.

PESSOAS COMO NÓS. CONDUTORES.

OS NÚMEROS DOS ATROPELAMENTOS SÃO UM CRIME.
A CHAVE DO PROBLEMA ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS.

*Perto de Escolas e
Zonas Residenciais:*

Reduza a velocidade.

Não pare em cima do passeio, de passeadeiras nem em 2ª fila.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO
INTERNA



CONSIDERADO UM PRODUTO MILAGROSO

O rico abacate!

Saiba porque deve incluir na sua dieta alimentar o consumo regular deste fruto.

●●● O abacate é uma fruta de cor verde ou roxa. Fornece cerca de 175 calorias por 100 gramas do seu consumo. Carboidratos e fibra alimentar são nutrientes encontrados em grande quantidade neste fruto, que é uma fonte rica em gorduras (Monoinsaturados, poliinsaturados e gorduras saturadas). Tem também muitas vitaminas A, B, C, K e E, além de minerais, como cálcio, ferro, manganês, potássio, sódio, fósforo e zinco. Possui propriedades anti-inflamatórias, pois possui polifenóis e flavonoides, que reduzem o risco de doenças inflamatórias e degenerativas.

Segundo vários estudos, o abacate ajuda a prevenir o cancro da próstata e melhora as defesas contra o cancro da boca, uma vez que certos compostos deste fruto são capazes de procurar as células cancerosas, pré-cancerosas e destruí-las sem danificar as células saudáveis. É referido também como bom para prevenir o cancro da mama, uma vez que, tal como o azeite, representa uma excelente fonte em ácido oleico, que está demonstrado é bastante eficaz em prevenir aquela forma de cancro em vários estudos.

5 Benefícios do abacate

1. Reduz o risco de doenças cardíacas

Graças ao seu baixo teor de gorduras saturadas e alto de gorduras insaturadas, o abacate ajuda-o a baixar os níveis de colesterol. Além disso, contém potássio, luteína e antioxidantes como carotenóides, presentes numa grande quantidade, o que ajuda a prevenir inflamações e melhora a circulação do sangue.

2. Ajuda a não aumentar o peso

Comer gordura para abater gordura pode parecer um contra-senso mas não é. Ao dar a sensação de saciedade, o abacate ajuda-o a comer menos. Em vários estudos, o consumo regular de abacate surge associado a um índice de massa corporal mais baixo.

3. Mantém a pele e os olhos saudáveis durante mais anos

Os antioxidantes presentes no abacate ajudam a retardar o declínio ocular e também combatem os efeitos das agressões dos raios UV, o que ajuda a manter uma pele saudável e bonita por mais anos.

4. Tem mais potássio que as bananas

Potássio é um nutriente de que a maioria das pessoas tem défice. Este nutriente ajuda a manter os gradientes elétricos nas células do corpo e serve para várias funções importantes. Os abacates são muito ricos em potássio, contendo mais este nutriente que a banana.

5. Ricos em fibra

A fibra é um nutriente encontrado em quantidades relativamente grandes no abacate. É uma matéria vegetal indigesta que pode contribuir para perda de peso, reduzir picos de açúcar no sangue e está fortemente ligada a um menor risco de doenças. Fibra solúvel é conhecida por ser capaz de alimentar as bactérias do intestino, que são muito importantes para o funcionamento ideal do nosso corpo.



RÉVEILLON
2015

31
DEZ

2016



LAGOA - PARCHAL
CENTRO DE CONGRESSOS DO ARADE

JANTAR DE RÉVEILLON
SERVIÇO EMPRATADO (SENTADO)

PISTA DE DANÇA • SERVIÇO DE BAR
FOGO DE ARTIFÍCIO

 **ARADEMUSICFEST**

DIANA SILVEIRA [Finalista ÍDOLOS]

LIVE IS LIFE DJ PARTY

A FESTA COM A MELHOR MÚSICA
DE TODOS OS TEMPOS [70's, 80's, 90's, 00]

DJ JOSÉ ARAÚJO [Mvm Tv]

TOZÉ SANTOS [Per7ume e Blunder]

RICARDO COUTO [Porto Canal]



ORGANIZAÇÃO



APOIOS



GOVERNO DE
PORTUGAL  algarve



DIÁRIO DE BORDO

Filipa Gomes

“No Algarve não passo sem uma tarte de alfarroba, figos e amêndoa”

NOME: Filipa Gomes

PROFISSÃO: Apresentadora de televisão (canal '24 Kitchen')

DATA DE NASCIMENTO: 10 de fevereiro de 1984.

CARREIRA: Filipa Gomes estreou-se, há dois anos, em televisão após sagrar-se a grande vencedora do casting 24Kitchen. Assumiu a apresentação do programa 'Prato do Dia'. Sem demoras, deu provas de ser uma comunicadora nata e carismática à frente das câmaras de televisão. Ao lado da chefe de cozinha Filipa Vacondeus, apresentou 'À Boleia de Flipa', um programa de culinária que levou a dupla a mostrar iguarias de todo o país. Filipa Gomes, de 30 anos, começou a cozinhar apenas aos 24 anos. Licenciada em Marketing e Publicidade, a jovem apresentadora e chef deixou a profissão de copywriter para se dedicar por inteiro à arte da culinária. Cresceu em Almargem do Bispo, Lisboa.

Algarve:

SÍTIO PREFERIDO: A ponta oeste do barlavento. Desde que nasci que as minhas férias sempre se fizeram entre Lagos e Aljezur e ainda hoje é assim. Sou muito feliz lá.

O QUE MAIS GOSTA NO ALGARVE: Do que ainda se mantém puro, original e inalterado. Das pessoas, do sotaque, das praias e da gastronomia.

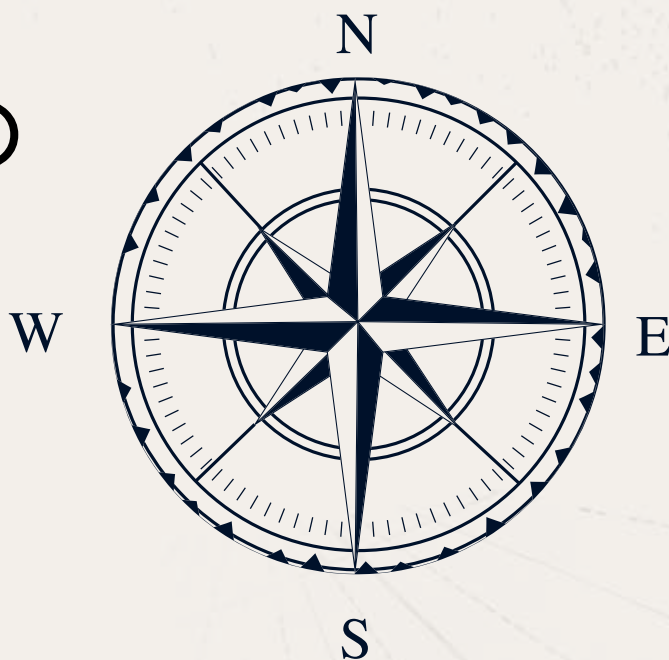
PRATO TÍPICO PREFERIDO: Não consigo responder. Mas tenho um carinho muito grande pelo xarém de lingueirão. De resto, é tudo tão bom. Desde o peixe e marisco da costa, aos pratos mais "de tacho" do interior.

DOCE TÍPICO DA REGIÃO: Ultimamente, sempre que vou para o meu Algarve, não passo sem uma tarte de alfarroba, figos e amêndoa. Os Dom Rodrigo também me trazem ótimas memórias.

PRAIA PREFERIDA: Praia da Amoreira, Praia da Luz e quase todas as que estão entre uma e outra.

Música:

BANDA ESTRANGEIRA E BANDA PORTUGUESA PREFERIDAS: Não consigo responder. Sou de fases e de estilos. Não de bandas em concreto. Costumo andar entre o 'blues', o 'indie' e o 'rock'. E gosto de ouvir bandas sonoras.



O QUE OUVE NO CARRO: No carro costumo ouvir rádio, que normalmente está sintonizado entre a Radar, a Antena 3 e a TSF.

O QUE OUVE EM CASA: Em casa gosto de pôr discos a tocar e do facto de ter de me mexer para os virar.

Livros:

LIVRO PREFERIDO: Gosto de livros que despertem os sentidos e dos que remexem com as minhas memórias de infância.

ESCRITOR PORTUGUÊS PREFERIDO: Tenho gostado de ler o José Luís Peixoto e o Afonso Cruz.

Cinema:

ATOR PREFERIDO/ ATRIZ PREFERIDA: Não consigo responder.

FILME PREFERIDO: Quase todos os filmes do realizador norte-americano Quentin Tarantino.

Viagens:

CIDADE PORTUGUESA PREFERIDA PARA VIAJAR: Lisboa

PAÍSES QUE SONHA VIR A CONHECER: América, Argentina, Japão e os países do sudeste asiático. Se pudesse, passava meio ano a trabalhar e meio ano a viajar.



ADELINO SOARES CANDIDATO À VILA DO BISPO EM 2017 PELO... PSD?

➔ Perspetiva-se uma autêntica revolução política em Vila do Bispo, tendo em vista as eleições autárquicas em 2017. Depois de a Concelhia do PS ter anunciado a decisão de retirar a confiança política ao presidente da Câmara, o socialista Adelino Soares, o jovem autarca estará agora a preparar-se para concorrer numa lista de independentes ao próximo ato eleitoral. "Sozinho, ganho isto tudo", terá desabafado Adelino Soares. Mas também há quem admita que até poderá mudar de cor política, numa altura em que tem sido visto na companhia de gente com ligações ao... PSD! Isto, quando os sociais-democratas, após Gilberto Viegas ter-se afastado, estariam a pensar na candidatura de um elemento feminino em Vila do Bispo. Já no PS, para surpresa geral, poderá surgir uma figura que promete fazer furor no concelho. Homem ou mulher? Aguardem as cenas dos próximos capítulos...



JAMILA MADEIRA - A 'CULPA' FOI DO FRANCISQUINHO...

➔ Já sabe quais são, neste momento, os deputados do PS pelo Círculo Eleitoral de Faro? Eis os nomes: António Eusébio, Luís Graça, Fernando Anastácio e Ana Passos. A licença de maternidade de Jamila Madeira, apoiante de António José Seguro e terceira da lista de deputados encabeçada por José Apolinário, já tinha obrigado a conhecida economista da REN a ficar em casa com o seu bebé, o Francisquinho, dando assim lugar ao advogado Fernando Anastácio. E a recente nomeação de José Apolinário (mais uma vez...) para secretário de Estado das Pescas do novo governo liderado por António Costa, abriu uma vaga, agora, para Ana Passos. No dia 23 de fevereiro de 2016, segundo apurou Confidencial, Jamila Madeira deverá voltar a ocupar o seu cargo de deputada na Assembleia da República. E Ana Passos deixará o hemicycle de São Bento.



ENCONTROS DISCRETOS EM PORTIMÃO A PENSAR NUM NOVO JORNAL...

Apesar da crise económica, não faltam desafios para lançar novos jornais no Algarve. Segundo apurou Confidencial, em Portimão sucedem-se encontros discretos entre várias figuras, algumas delas até bastante conhecidas e ligadas à política e à economia, que estão a meter mãos à obra com vista a um novo semanário de cariz regional, a lançar em 2016, já a pensar nas eleições autárquicas a realizar no ano seguinte, bem como numa mais ampla informação sobre a cidade da foz do rio Arade e os vários projetos em embrião.

.... DE INTERESSE POLÍTICO

Mas um dos interessados na fundação do novo jornal – e um dos financiadores – é um potencial candidato às próximas autárquicas em... Portimão. A questão será: a solidez do projeto poderá estar dependente na eleição, ou não, desse candidato?



www.algarvevivo.pt

A sua Revista
agora também on-line

MÚSICA, ESPETÁCULOS E FOGO-DE-ARTIFÍCIO

Algarve prepara mais uma grande passagem de ano

Albufeira, Lagoa, Quarteira e Lagos têm programas específicos para o 'réveillon'.
Saiba onde pode começar 2016 da forma mais divertida e intensa.



2016



RUI PIRES SANTOS

●●● O Algarve está a todo o gás e preparado para receber o novo ano e um pouco por toda a região são muitas as festas organizadas para assegurar um fantástico 'réveillon' a turistas e residentes. Bons concertos, espetáculos de fogo-de-artifício e muita animação nas ruas é o que pode encontrar para um fim de ano ao melhor nível.

Anselmo Ralph será um dos grandes atrativos da noite de 31 em Albufeira. O cantor angolano vai atuar na Praça dos Pescadores às 23h00, naquele que é um dos locais mais procurados no Algarve. À meia-noite começa o fogo-de-artifício

nesta zona da cidade, mas também na Oura. Segue-se, minutos depois, uma 'Star Parade' na Avenida Sá Carneiro.

A animação será constante na baixa da cidade, com os bares cheios, mas também na zona da Oura, onde diferentes estabelecimentos de animação noturna têm programas especiais de fim-de-ano.

Lagoa a marcar pontos

Depois da estreia no ano passado, o 'Ara-de Music Fest' volta cheio de energia a Lagoa. O Centro de Congressos do Ara-de, no Parchal, será palco de uma grande noite de passagem de ano, com música de

dança dos anos 70, 80, 90 e 2000 a animar todos os que escolherem este local para festejar.

Aqui a noite começa cedo, com um jantar de gala às 21h00, mas a música garante uma noite longa, até às 5h00. A animação estará a cargo de Diana Silveira (finalista dos Ídolos) e do projeto 'Live is Life Dj Party', formado pelo Dj José Araújo (Mvm-TV), Tozé Santos (vocalista dos Per7ume, Blunder e Homem dos 7 instrumentos) e Ricardo Couto (pivot das manhãs do Porto Canal). À meia-noite, na zona exterior ao Centro de Congressos, realiza-se uma sessão de fogo-de-artifício, com vista



Grandes concertos não vão faltar na noite de passagem de ano no Algarve

para o rio Arade. Os bilhetes para jantar e festa custam 40 euros, já quem preferir só a festa (a partir das 00h30) paga 5€.

As entradas podem ser adquiridas no Convento de São José (tel.: 282 380 434) ou Auditório Municipal de Lagoa (tel.: 282 380 452). Mais informações em www.facebook.com/arademusicfest.

Tributo aos Abba em Quarteira

Organizada pela Câmara de Loulé, a noite de passagem de ano de Quarteira vai reviver os fantásticos anos 70 e 80, com um tributo aos Abba a marcar a festa na Praça do Mar. A animação começa ainda na noite de 31, com a atuação do DJ Gustavo Vera a

partir das 22h00. Quando soarem as doze badaladas, terá início um espetáculo de fogo-de-artifício que promete iluminar o céu de Quarteira. Às 00h15, o grupo Platinum – 'The Live ABBA Tribute Show' vai animar a principal praça da cidade com os 'hits' que fizeram a carreira dos suecos ABBA, uma das mais bem sucedidas bandas de sempre. O espetáculo tem entrada livre.

Lagos com Expensive Soul

Em Lagos, o centro da animação vai ser na Praça do Infante, onde os portugueses Expensive Soul serão os responsáveis por uma noite animada e cheia de boas

energias e vibração. O espetáculo, com entrada gratuita, começa logo às 22h30, com um concerto entusiasta e recheado de ritmo. Já após a meia-noite, a batida será diferente, com a subida ao palco do DJ TobyONE.

De resto, um pouco por todo o Algarve, estão previstas inúmeras festas promovidas por autarquias, sem as loucuras de outros anos de excessos, mas com a garantia de bons espetáculos e noites bem passadas. Certo é que não vão faltar locais e razões para que o Algarve viva uma excelente passagem de ano. Falta só pedir que o São Pedro também entre na festa e poupe-nos a umas gotas de chuva.

Lagoa é cidade do vinho em 2016

A partir de janeiro, inúmeros eventos culturais estarão associados à temática do vinho e da vinha.



Um 2016 ainda mais rico e diverso em termos de eventos, parte dos quais associados à cultura e produção do vinho, é o que espera Lagoa no próximo ano, depois da conquista, a 24 de novembro do título de 'Cidade do Vinho 2016'. Trata-se de uma eleição promovida no Cartaxo pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV).

Lagoa deixou para trás as candidaturas de cidades como Silves, Ourém, Ponte de Lima e Santa Marta de Penaguião, zo-

nas fortes no espectro vitivinícola português, recebendo cerca de 50 por cento dos votos. Após o anúncio da candidatura vencedora, os dirigentes da AMPV elogiaram "o trabalho desenvolvido por Lagoa, não só na divulgação da sua região vitivinícola mas também na promoção do vinho nacional em diversos eventos, nomeadamente no 'Lagoa Wine Show' e na FATACIL".

Recorde-se que já em 2015, a autarquia tinha definido este como o ano do vinho, numa

lógica de valorizar e chamar a atenção para as características próprias do concelho, que tem uma ligação ancestral à produção agrícola em geral e à vitivinícola em particular. "Este é um legado que importa preservar e potenciar, a Câmara Municipal de Lagoa pretende, no âmbito da 'Cidade do Vinho 2016', contribuir para valorizar a riqueza, a diversidade e as características comuns da cultura do vinho e de todas as suas influências na sociedade, paisagem, economia, gastronomia e património",

referiu a autarquia, em comunicado, após a vitória da sua candidatura.

Os próximos 12 meses serão intensos e está em preparação um programa de ações culturais, de formação e sensibilização ligadas ao vinho, com visibilidade nacional. Para além dos eventos obrigatórios decorrentes da distinção – a Gala do Vinho e a eleição da Miss Vindimas –, Lagoa vai ainda realizar várias iniciativas ligadas ao setor e às áreas da cultura, educação e ambiente, entre outros.

EVENTOS E CONCERTOS MARCAM PERÍODO FESTIVO

Estátuas vivas e aldeia presépio animam Natal de Lagoa

António Santos (Staticman), que bateu o record Guinness de imobilidade (15 horas, 2 minutos e 55 segundos), vai estar em Lagoa.



A aldeia presépio é um dos grandes atrativos neste Natal em Lagoa

Dois eventos prometem ser a grande atração do Natal em Lagoa para os mais novos, mas também para os graúdos. As 'Estátuas Vivas de Natal' e a 'Aldeia Presépio' vão, em períodos diferentes, ser as grandes novidades deste período em Lagoa. Nos dias 11, 12 e 13 de dezembro, na sequência da Feira de Natal de Lagoa, que decorre no recinto da FATACIL, uma aldeia presépio viva, com atores e animais reais, promete atrair milhares de pessoas, numa organização da União das Freguesias de Lagoa e

Carvoeiro e da Câmara Municipal.

Durante três dias, das 10h00 às 20h00, a Feira de Natal de Lagoa será o foco de todas as atenções no concelho, com encenações na aldeia presépio sobre a história do nascimento de Jesus e a procura de um estábulo, a visita dos pastores e dos três Reis Magos, mas também a perseguição dos soldados de Herodes. Toda a história é envolvida por outras vivências da época, demonstrando alguns ofícios e dinamizando jogos direcionados às crianças.

O evento conta ainda com exposição de animais, animação de rua, jogos infantis, ateliê infantil de moagem de trigo e lavagem da lã, demonstração de ofícios de ferreiro e carpinteiro, música de flauta e tamboril e cânticos ao vivo.

Estátuas são novidade

Para poder proporcionar um Natal com uma iniciativa pouco usual, mas bastante conhecida e atrativa, a Câmara de Lagoa vai organizar, a 18 e 19 de dezembro, o evento



As estátuas vivas vão levar muita gente à Rua 25 de Abril e ao Largo 5 de Outubro

‘Estátuas Vivas de Natal’ que oferece à população performances artísticas de imobilidade expressiva que promove a cumplicidade entre os participantes e o público, ao mesmo tempo que incentiva e divulga a criação artística nas artes performativas, através de ‘estátuas’ com um grande rigor técnico e de uma rara qualidade e beleza plástica.

As estátuas estarão na Rua 25 de Abril e Largo 5 de Outubro, nos dias 18 (das 15h00 às 18h00) e 19 (das 10h00 e as 13h00), com o objetivo de animar o centro da cidade e dinamizar o comércio local. Na mostra de estátuas vão estar representadas algumas figuras intimamente relacionadas com o imaginário da época de Natal: Reis Magos, Pai Natal, presépio vivo, cauteleiro, anjo, elfo, vendedor de castanhas, família às compras e boneco de neve.

De entre os participantes destaca-se António Santos (Stati-cman), que começou as suas criações de estátuas vivas na rua, em Barcelona, em 1987 e no ano seguinte bateu o record Guinness de imobilidade (15 horas, 2 minutos e 55 segundos).

Carvoeiro e Ferragudo

Recorde-se que a 5 e 6 de dezembro realizou-se, em Ferragudo, a Artenata, conhecida feira de Natal que recebeu alguns milhares de visitantes, num evento que contou com música natalícia, animação de rua e levou até àquela vila piscatória muita festa e espírito natalício.

Nos próximos dias 18, 19 e 20 é a vez de Carvoeiro receber a sua Feira de Natal no Largo da Praia. Bastante apreciada por turistas e residentes estrangeiros, este será mais um evento recheado de música, dança e outros espetáculos que assinala o período festivo que vivemos.



CENTRO DE CONGRESSOS DO ARADE

Jantar reúne 600 seniores

No passado dia 28 de novembro, a Câmara Municipal de Lagoa organizou a tradicional Festa de Natal Sénior, que juntou no Centro de Congressos do Arade, no Parchal, cerca de 600 participantes provenientes das quatro freguesias. Depois da celebração da Eucaristia pelo Padre Domingos Fernandes, decorreu o almoço, num saudável ambiente familiar de confraternização muito apreciado por todos quantos nele participaram. Houve boa disposição, alegria e entretenimento com a atuação do Grupo de Danças de Salão da Luel - Arte em Movimento – Associação Cultural, Desportiva e Social de Albufeira, a que se seguiu uma matiné dançante com animação do Grupo Musical Ritmo Jovem e Eurico Martins. A encerrar a festa, houve tempo para a distribuição de um lanche com a oferta de lembranças.

A 12 DE DEZEMBRO

Concerto de Jazz no Auditório

A Orquestra de Jazz do Algarve promove a 12 de Dezembro (21h30), no Auditório Municipal de Lagoa, o concerto ‘Jazz Numa Noite de Inverno’. O espetáculo contará com a presença da cantora Manuela Lopes e vai apresentar um repertório de ‘standards’ de Cole Porter, George Gershwin, Woody Herman e ainda algumas passagens pelo ‘soft’ ‘Latin Jazz’ mas com muito ‘swing’. A Orquestra de Jazz do Algarve, fundada em 2004, é dirigida pelo trompetista Hugo Alves e constituída por 17 músicos.

CONCERTO DE NATAL A 13 DE DEZEMBRO

Dell’Acqua no Convento

O grupo Dell’Acqua, constituído por Carla Pontes (Soprano), Grace Borgan (Flauta) e Cristiana Silva (Piano), vai protagonizar um agradável espetáculo de Natal com um concerto agenda-do para 13 de dezembro, domingo, às 17h00, no Convento de S. José, numa co-organização da Associação Ideias do Levante e da Câmara Municipal de Lagoa. O conjunto vai interpretar obras de compositores como Johann Sebastian Bach, Antonio Vivaldi, Georg Friedrich Händel, Giulio Caccini, entre outros. Os bilhetes custam 10€ e podem ser adquiridos no Convento de S. José. Há entradas disponíveis por 5€ para sócios da Ideias do Levante, menores de 30 anos, maiores de 65 anos, e portadores do Cartão Jovem e do Passaporte Cultural de Lagoa.

ROSA PALMA À CONVERSA COM A ALGARVE VIVO

“Não percebo porque é que as pessoas ambicionam tanto este lugar”

Eleita presidente da Câmara Municipal de Silves em 2013, pela CDU, continua sem filiação partidária e define-se como sendo “de esquerda, objetiva e frontal”. Aborda os muitos problemas que encontrou na autarquia e da impossibilidade, por questões financeiras, de fazer grandes obras.

TEXTO: JOSÉ MANUEL OLIVEIRA/RUI PIRES SANTOS | FOTOS: KÁTIA VIOLA

Pouco mais de dois anos após ter assumido a presidência da Câmara de Silves, que balanço faz? Como encontrou a autarquia a nível financeiro?

Encontrámos uma situação que não estava resolvida e que se encontrava ligada ao passado. Houve opções políticas tomadas pelos anteriores executivos que levaram a que haja ainda, hoje, um problema por resolver e que tem a ver com a questão relacionado com a empresa Viga d' Ouro. Esta sombra sobre o Município de Silves há muito que devia estar resolvida. E é isso que continuamos a solucionar com as três entidades bancárias envolvidas neste processo, o qual inclui um conjunto de obras realizadas.

O que se passou em concreto?

Segundo o que revela o Tribunal de Contas e a auditoria externa levada a efeito pelo próprio Município, houve determinadas tomadas de posição da responsabilidade do executivo anterior, as quais não estão espelhadas pela legislação, ou seja obras levadas a efeito sem concurso público. Foram, recorde-se, repartidas em várias partes de cinco mil euros, o que resultou num conjunto de obras que ultrapassa os cinco milhões de euros, incluindo juros. Ao mesmo tempo, foram assinados 'factorings' pelos responsáveis do anterior executivo. Tal como anunciámos durante a campanha eleitoral, em 2013, apostámos em sanar as contas públicas. Em primeiro lugar, equilibrámos tudo aquilo que estava em dívida relativamente ao processo da Viga d' Ouro.

Quanto já pagou e quanto falta pagar?

Não consigo referir concretamente quanto já pagámos, mas penso que rondará os dois milhões de euros. Tivemos de pedir aos responsáveis das entidades bancárias que permitissem que as dívidas fossem liquidadas dentro das nossas possibilidades, em várias parcelas. E faltarão pagar cerca de 2,5 a 3 milhões de euros.

Tem procurado ouvir a população. Que lhe pedem as pessoas?

Após a nossa eleição, deslocámo-nos a todas as freguesias para auscultar a opinião das pessoas sobre aquilo que devia ser feito em

cada uma dessas zonas do concelho. Isso permitiu-nos elaborar um orçamento mais de acordo com as necessidades das populações. As pessoas não são muito exigentes, têm consciência da realidade que se vive. Pediram apenas iluminação em determinadas áreas, uma ou outra reparação nas calçadas, mais ecopontos, mais contentores, mais limpeza e trabalhos de manutenção em estradas e caminhos.

O processo Viga d' Ouro condicionou a sua ação neste mandato?

Sem dúvida. Já viram o que seriam cinco milhões de euros investidos em termos de desenvolvimento no concelho nestes dois anos?

O que teria feito?

Investiria nas infraestruturas, nomeadamente na rede de abastecimento de água e saneamento básico, das principais lacunas no concelho, bem como em viaturas destinadas à recolha dos resíduos sólidos. Ainda falta água em áreas rurais bastante populosas como Benaciate, Vale Figueira e em toda a zona da serra. As escolas nunca tiveram uma manutenção que permitisse a utilização do próprio espaço. Com os cinco milhões de euros desta dívida, teria resolvido esses problemas.

Houve má gestão dos anteriores executivos do PSD?

(após uma pausa) Não gostaria muito de estar a avaliar aquilo que foi a gestão dos anteriores executivos. Acredito que as pessoas fazem sempre as coisas pela positiva. Mas eu não teria seguido as opções que foram tomadas.

600 pessoas à espera de habitação

Tem passado estes dois primeiros anos do seu mandato só a pagar dívidas?

E não só. Também temos feito algumas coisas. Já reparámos condutas de água, nomeadamente em edifícios escolares. Em 2015, contraímos um empréstimo para determinadas obras, uma das quais foi a adutora de água principal existente em toda a freguesia de São Bartolomeu de Messines, que é muito vasta e bastante populosa,

“A população não é muito exigente, tem consciência da realidade que se vive. Pediram apenas iluminação em determinadas áreas, uma ou outra reparação nas calçadas, mais ecopontos, mais contentores, mais limpeza e trabalhos de manutenção em estradas e caminhos”.



desde a zona da Nora, da Cumeada, até Messines de Baixo e Messines de Cima. Na recolha dos resíduos sólidos, também temos um problema que esperamos ver resolvido em breve. Nesse sentido, iniciámos no final de 2013 o procedimento com vista à aquisição de duas viaturas, mas ainda não temos o aval do Tribunal de Contas para as utilizar. E os veículos já estão há um ano no 'stand'!

Apesar de todas as condicionantes que destacou, pode dizer que Silves está melhor do que há dois anos?

Ainda não, mas vai ficar melhor. Temos resolvido muitos problemas que não são visíveis aos olhos das pessoas.

O que pensa levar a efeito no próximo ano?

Contrámos um empréstimo bancário no montante de 4,3 milhões euros, o qual será dividido para investimentos por todas as freguesias do concelho de Silves - São Marcos da Serra, Alcantarilha/Pera, São Bartolomeu de Messines, Algoz/Tunes, Silves e Armação de Pera. Por outro lado, através do orçamento da Câmara para 2016, que ascende a 34,6 milhões de euros, pensamos realizar algumas obras, nomeadamente estradas e trabalhos de manutenção. É que, infelizmente, não se aproveitou o Programa Operacional 21 que permitia financiamento para a rede viária. Estamos a tapar buracos. Por exemplo, em Silves, na zona envolvente ao edifício das Piscinas Municipais, todo o pavimento está esburacado, o que obriga os condutores de viaturas a cuidados redobrados para estacionar. O programa Pólis permitiu uma grande intervenção nesta cidade, mas na realidade ainda não está concluída. Não estejam à espera



“Apostámos em sanar as contas públicas. Equilibrámos o que estava em dívida relativamente ao processo da Viga d’Ouro” (...) Já viram o que seriam cinco milhões de euros investidos em termos de desenvolvimento no concelho de Silves nestes dois anos?”

“Quero é fazer um bom trabalho em prol da população. Tenho 43 anos e todos os meus dias são muito intensos. Normalmente, entro na Câmara antes das 09h00 e saio às 20h00, às vezes mais tarde”.

de nós neste momento para grandes obras no concelho.

Se não fossem esses buracos que tem de tapar, qual seria a grande obra que gostaria de ver implantada?

Gostaria que as pessoas pudessem desfrutar de uma boa qualidade de vida, por exemplo, ao nível da habitação social. Nesse sentido, temos cerca de 600 pessoas em lista de espera.

Que futuro poderá ter o edifício onde funcionou em tempos o Casino de Armação de Pera, agora alvo de referendo à população?

O que estamos a fazer é apelar às pessoas para que, com base no projeto elaborado pelo anterior executivo, possam opinar sobre aquilo que acham que deve ser feito no edifício do antigo Casino e acerca da funcionalidade desse espaço. O projeto inclui uma sala de espetáculos, um restaurante, uma gelataria e uma pastelaria, num investimento de 1,9 milhões de euros.

Concorda com o projeto?

Tenho a minha opinião pessoal. Contudo, não gostaria de a revelar, para não condicionar as opiniões das pessoas.

“Recandidatura? Ainda não pensei nisso”

A dois anos de concluir este seu primeiro mandato, admite recandidatar-se à presidência da Câmara Municipal de Silves?

Não o vou dizer neste momento, porque quero é levar um dia de cada vez de forma muito objetiva e concreta. Adoro o que faço. Ainda não pensei nisso. Quero é fazer um bom trabalho em prol da população. Tenho 43 anos e todos os meus dias são muito intensos. Normalmente, entro na Câmara antes das 09h00 e saio às 20h00, às vezes mais tarde.

E se a CDU a desafiar para um novo mandato?

Vou ser muito sincera: não percebo porque é que as pessoas ambicionam tanto este lugar, o que tanto as atrai. Fui sempre uma pessoa dedicada à minha profissão, que adoro, de professora de Biologia e Geologia. Estou na Câmara numa missão de entrega pessoal para conseguir o melhor possível para a população do concelho de Silves. E é assim que vou continuar. Se as pessoas acharem que estou à altura para aquilo que consideram ser o melhor, tomarei uma decisão. Aguardarei a opinião dos munícipes.



Poucos processos não justificam reuniões semanais

O PS lamenta o facto de serem apresentados poucos projetos (apenas dois numa recente sessão) de obras nas reuniões de câmara... As nossas têm lugar todas as quartas-feiras e começam às 09h30. Uma hora, hora e meia depois, e às vezes às 11h30, os trabalhos estão concluídos. Essas reuniões têm uma senha de presença na ordem dos 70 euros para cada um dos vereadores e o reembolso de despesas de deslocação, que pode atingir 20 euros. Apelei aos vereadores do PS e do PSD - atendendo a que, é verdade, temos poucos processos para apreciação e uma vez que terminamos as reuniões muito cedo - para passarmos a ter as sessões quinzenalmente também para não lesar tanto o erário público em termos de senhas de presença e despesas de deslocação.

Que responderam?

Para surpresa minha, os dois vereadores do PS e os dois do PSD votaram contra. E pedi-lhes que argumentassem para ficar escrito em ata, o motivo pelo qual não queriam as reuniões de 15 em 15 dias.

Qual a justificação alegada?

Responderam-me: "é uma decisão nossa, que tomámos logo no início deste mandato, e as reuniões são para manter semanalmente para defender os interesses do município". Entendo que, face aos poucos processos que dispomos, não se justifica uma reunião de câmara semanal, bastava uma quinzenal e poupávamos algum dinheiro à autarquia...

"PDM tem de ser revisto, mas não condiciona nenhuma obra"

Os socialistas afirmam que não há projetos de investimento privado em Silves devido à falta de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM). O que lhe parece?

O PDM tem de ser revisto a qualquer momento, mas não condiciona uma única obra. Quem quiser investir poderá fazê-lo. De resto, há pelo menos 15 projetos em carteira, nomeadamente na área hoteleira e campos de golfe na zona da Praia Grande, bem como a nível industrial. Estão todos permitidos pelo atual PDM.

O que falta para avançar a respetiva revisão?

Quando eu era vereadora não permanente no anterior executivo liderado pelo PSD, defendia (e foi concordância dos restantes elementos) que o PDM de Silves devia ser revisto quanto antes. Mal sabia eu que havia várias situações, que faltavam prever nesse plano, nomeadamente infraestruturas, obras com interesse para o concelho, como é o caso de uma exploração agrícola. Com uma consulta pública, esse investimento não seria permitido em sede de PDM. Fomos alertados para essa e outras situações pela Direção Geral da Administração Local devido à existência de zonas onde existem condicionantes quer de REN quer de RAN. E as pessoas que contraíram empréstimos bancários para investimentos, porque quem estava na Câmara de Silves na altura disse "muito bem, podem construir", agora nada podem fazer. Estamos a responder em tribunal por isso. Estamos a tentar regularizar situações em que permitiram as pessoas contrair empréstimos para as suas habitações em zonas não autorizadas para o efeito.

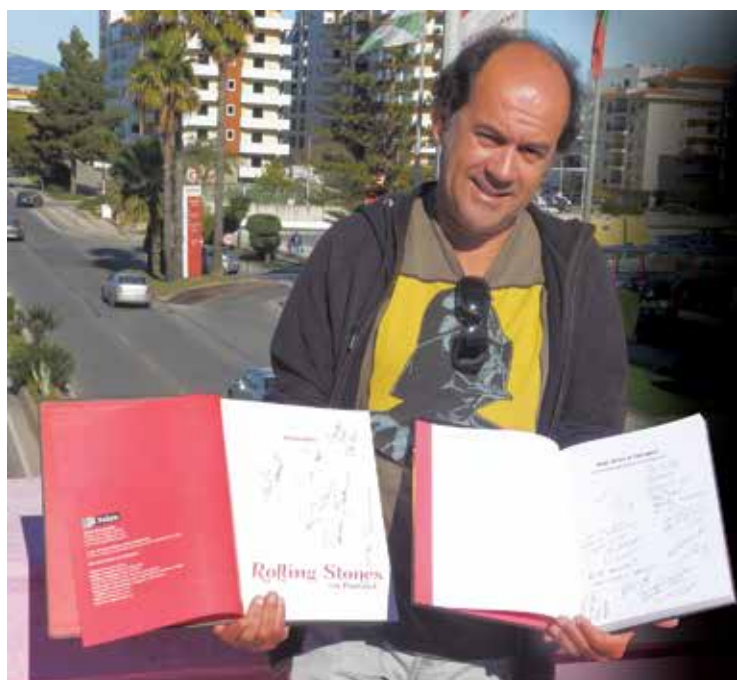
Quando ficará concluída?

É certo que a revisão do PDM, a qual deverá ficar concluída até final de 2016, poderá resolver eventualmente parte dos problemas, mas outros ficarão ainda por tentativa de solução.

ROLANDO REBELO PRODUZIU NO ALGARVE LIVROS SOBRE BANDAS ROCK DE REFERÊNCIA

“Importa mais o querer fazer do que o sítio onde se faz”

Incondicional fã dos Rolling Stones e dos Xutos & Pontapés, o autor elaborou a partir de Portimão dois volumes de grande formato sobre as míticas bandas, profusamente ilustrados e com documentos únicos, preparando-se para experimentar a ficção literária.



“Nunca se deve desistir, pois nada é impossível, e não nos fica bem estarmos com desculpas de índole geográfica...”

“Todos os membros dos Xutos vêm regularmente de férias à região algarvia e por cá deambulam muito mais vezes que o pessoal possa imaginar”

MANUEL CABRITA

Tudo começou pelo grupo de Mick Jagger, Keith Richard, Charlie Watts e Ron Wood, que descobri aos 13 anos, através do vídeo clip do tema ‘Emotional Rescue’, lançado em 1980. Percebi que havia ali algo de muito especial e a partir daí fui-me tornando cada vez mais fã do grupo”, recorda o autor da obra ‘Rolling Stones em Portugal’, editada em 2012 pela Zebra Publicações, por ocasião do 50º aniversário da famosa banda londrina.

O material reunido neste volume de grande formato resultou de assistir a diversos concertos e de contactos pessoais com o agrupamento, quer em Portugal quer sobretudo em Londres, aquando do

concerto realizado em 2011 para homenagear o primeiro pianista dos Stones e fundador da banda, Ian Stuart, falecido em 1986 de ataque cardíaco.

“Foi um evento muito reservado, talvez apenas assistido por umas duzentas pessoas, no qual tive o privilégio de marcar presença, pois um dos melhores amigos do guitarrista Ron Wood também é um bom amigo meu. Sabendo da minha paixão pelos Stones, ofereceu-me o ingresso e mais... Tive acesso à festa pós-concerto, muito controlada em termos de segurança, onde estavam alguns membros da banda, bastante descontraídos, com quem falei”, recorda com emotividade Ro-

lando Rebelo.

Durante esse evento único, confessa ter estado “positivamente nas nuvens, até porque falei com alguns dos Stones e conheci uma série de malta ligada ao meio, desde famosos fotógrafos a lendários apresentadores de programas televisivos sobre música, que dificilmente encontraríamos por Portugal, nomeadamente todos juntos.”

Objeto de culto

Curiosamente, o fã portimonense nem por um instante falou sobre o seu projeto literário, que começara a ganhar forma ainda em 2009, apesar de esse encontro

privilegiado lhe ter proporcionado um valioso espólio de informações, sobretudo ao nível da conduta dos músicos longe dos projetores e das colunas de som.

A partir desse momento único, a ideia ganhou uma outra consistência e Rolando Rebelo atirou-se ao projeto com novo fôlego. Pouco depois encetou os primeiros contactos com diversas editoras portuguesas para sondar a possibilidade de editarem o volume, as quais “adoraram a ideia, embora sem resultados práticos, ou por já terem os calendários de lançamentos totalmente definidos, ou porque entendiam que eu devia alterar a forma como havia estruturado a obra... Por fim, acertei as pontas com a Zebra para uma edição única de três mil exemplares, sem direito a quaisquer reedições, por minha decisão exclusiva.”

Sobre os motivos para essa atitude, é claro: “Tenho um profundo respeito pelos livros, os quais adoro, e justamente por isso não quero transformar o volume ‘Rolling Stones em Portugal’ numa espécie de pasta-de-dentes. Ao decidir limitá-lo a uma tiragem irrepetível, quis valorizar o meu livro enquanto objeto de culto – quem tem, tem!”

Efeito óbvio de ter assinado um livro sobre uma das mais famosas bandas mundiais de ‘rock’n roll’, o algarvio desde logo se viu envolvido no circo mediático, concedendo algumas entrevistas televisivas e muitas outras a jornais e revistas.

“Lidei bem com tudo isso, porque tive a preciosa ajuda do meu amigo Nilton, que conheço desde que viveu em Portimão.

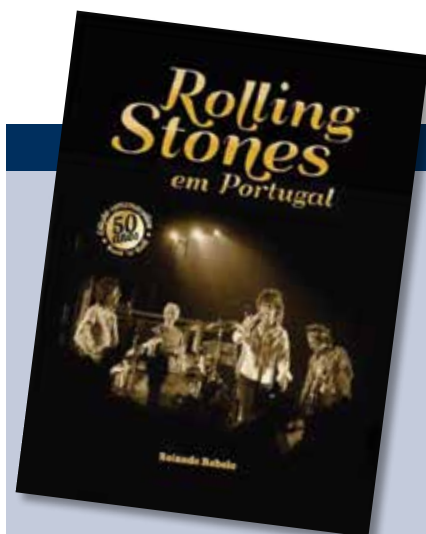
Ele abriu-me muitas portas e apresentou-me a gente boa. O resto surgiu com a minha descontração natural”, explica, divertido, Rolando Rebelo.

Íntimo dos Xutos

Uma vez que também se assume como admirador dos Xutos & Pontapés, desde que em 1984 assistiu a um concerto do grupo em Portimão, Rolando Rebelo pensou: “Se fiz um livro sobre os Stones, porque não também escrever algo acerca dos Xutos?”

Seguidor do grupo de Almada há quase três décadas, a certa altura deu consigo a acompanhar as ‘tournées’ da banda de norte a sul, travando amizade com todos os elementos e respetivo ‘staff’, “o que me permitiu criar laços de grande afinidade com o guitarrista Zé Pedro, para cujo casamento até fui convidado e com quem desabafo às vezes.”

“Precisamente numa das muitas conversas com o Zé, ele desafiou-me a escrever um livro sobre o 35º aniversário da banda. Confesso que ainda pensei um bocado sobre a empreitada, porque uma coisa é produzir-se um livro em português sobre um grupo inglês, que o mesmo possivelmente nunca verá. Outra coisa bem diferente é escrever sobre um grupo nacional, cujo resultado será submetido ao crivo da crítica, dos próprios músicos



Projetos literários

Depois de dois volumes relacionados com o universo do rock, Rolando Rebelo não quer “ficar catalogado como fazedor de livros sobre bandas”, deseja dar azo à sua criatividade e pretende experimentar a ficção, estando a ultimar um romance histórico cuja trama se centra na Lisboa dos primeiros anos do século XX, ao mesmo tempo que já tem alinhavadas as suas impressões sobre a sociedade contemporânea e de como encara o mundo, da política à religião, passando pelas artes e por todas as formas da nossa existência, “sob a minha ótica muito surreal.”

“Vou negociar em breve com os responsáveis da Leya, com quem me dou muito bem, e a partir daí logo veremos”, afiança.



Rolando Rebelo confraterniza regularmente com os Xutos

“Tenho um profundo respeito pelos livros, os quais adoro, e justamente por isso não quero transformar o volume “Rolling Stones em Portugal” numa espécie de pasta-de-dentes”



Quem é Rolando Rebelo

Nascido em Portimão a 11 de outubro de 1967, Rolando Rebelo é um confesso melómano desde tenra idade. “Divorciado e bom rapaz”, tem uma filha com 20 e um rapaz com 11 anos.

Técnico administrativo, há muito que exerce funções na Biblioteca Municipal Manuel Teixeira Gomes. Dá uns toques na guitarra-baixo Fender que há tempos lhe ofereceram, mas reconhece que o tempo não abunda para aprofundar os atributos musicais.

No que toca a sugestões literárias, recomenda “A Comunidade” do português Luís Pacheco (“uma velha glória do passado que ainda sofre de discriminação”, considera), ao passo que sugere como autor estrangeiro Enric Gonzalez e a sua obra “Histórias de Nova Iorque”. Musicalmente falando, considera “das melhores coisas que já ouvi” o álbum “Primeiro Assalto” dos Ladrões do Tempo, que junta Zé Pedro (Xutos & Pontapés), Tó Trips (Dead Combo), Paulo Franco (Dapunksportif), Dony Bettencourt (Dead Cats Dead Rats) e Samuel Palitos (Censurados, A Naífa).

e dos seus admiradores”, reconhece à Algarve Vivo.

Rolando Rebelo ainda teve de pesar outro aspeto, relacionado com a exigência de o desafio implicar a confeção do livro oficial da banda, “abordando o historial dos Xutos & Pontapés entre 1979 e 2014, com tudo o que isso representaria a nível de rigor dos factos”, refere, ao garantir que “essa perspetiva me assustou um pouco”.

Certo é que o autor meteu mãos à obra e há exatamente um ano conhecia a luz do dia o volume “Aqui Xutos & Pontapés! – Nos bastidores da maior banda portuguesa”, sob chancela editorial da Leya, através da Oficina do Livro.

A obra reúne imagens de bastidor nunca antes publicadas, centenas de fotografias dos arquivos da banda e do próprio Rolando, a história e as estórias contadas pelos músicos e uma cronologia completa dos Xutos & Pontapés, bem como depoimentos e declarações de dezenas de figuras públicas.

“Eles andam por aí...!”

“Assim que considerei ter todo o material organizado, apresentei-o ao grupo, que se reuniu em conclave e pronunciou unanimemente pela edição do livro. Só a partir desse momento é que o trabalho foi para o prelo”, explica o escritor, que conta com a confiança de todos os membros dos Xutos: “Eles têm total confiança em mim e sabem de antemão que certas situações que conheço nunca virão a lume, vão comigo para o túmulo...!”, observa com humor.

O prefácio de “Aqui Xutos & Pontapés!” foi escrito por Jorge Sampaio, a convite de Rolando Rebelo, por ser “alguém que representou condignamente este país enquanto Presidente da República, e que é uma pessoa extremamente acessível e um assumido apreciador do grupo”, tendo em 2004 condecorado Tim, Kalú, Zé Pedro, João Cabeleira e Gui com o grau de comendadores da Ordem de Mérito.

Um dado interessante que Rolando Rebelo revela - com algum secretismo - à nossa revista é que “todos os membros dos Xutos vêm regularmente de férias à região algarvia e por cá deambulam muito mais vezes que o pessoal possa imaginar”.

“Eu não devia divulgar isto [risos], mas o Zé Pedro tem raízes familiares na zona da Praia do Vau, o Gui costuma passar uns dias em Silves, o Kalú prefere o sotavento e o Cabeleira passeia por onde calha, preferencialmente pela Costa Vicentina”, confidencia à Algarve Vivo.

“Nada é impossível”

Interpelado sobre as eventuais dificuldades sentidas para levar avante os seus projetos literários devido à circunstância de viver a cerca de 300 quilómetros de Lisboa, o grande centro de decisões do país, Rolando argumenta que esta experiência lhe transmitiu duas lições de vida: “Primeira, nunca se deve desistir, pois nada é impossível; segunda, não nos fica bem estarmos com desculpas de índole geográfica, pois hoje em dia as distâncias são muito relativas, já não é como há 20 anos, quando não havia telemóveis nem internet.”



Keith Richard autografa o exemplar do livro “Rolling Stones em Portugal”

Os Stones e Portugal

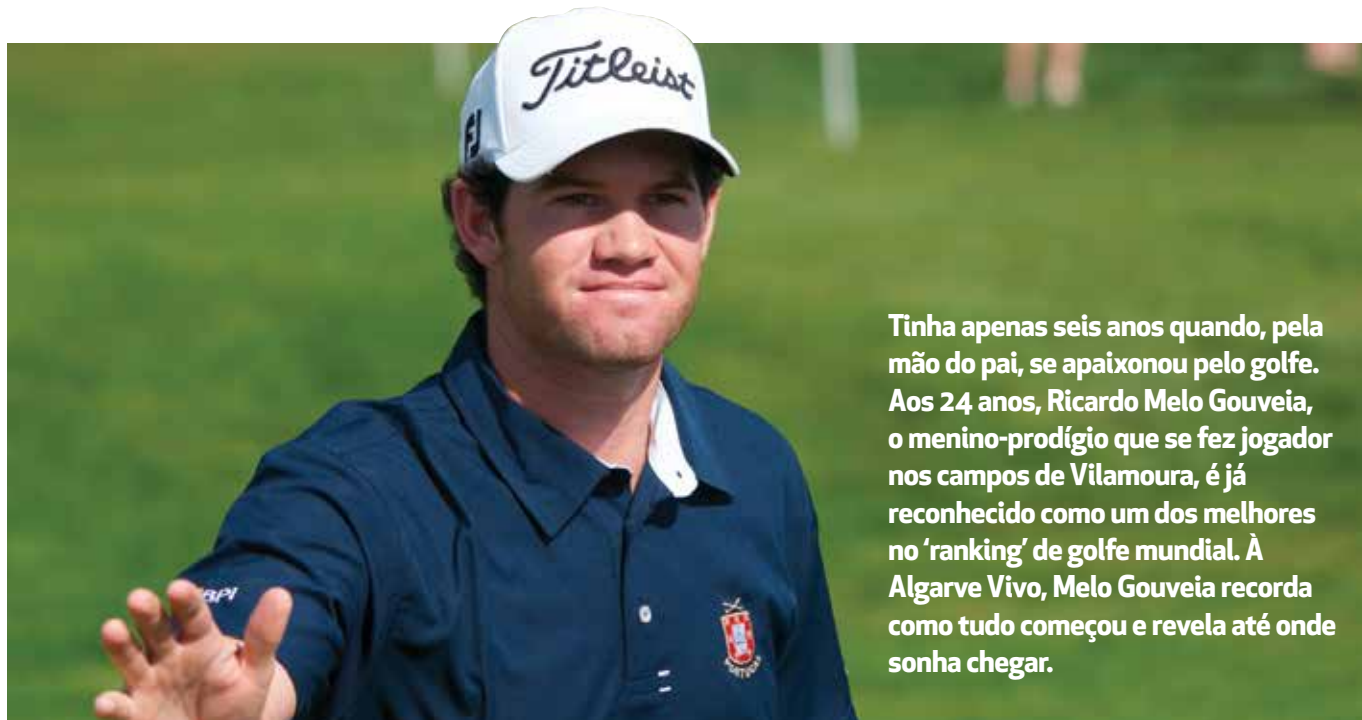
Com alguns concertos realizados em Portugal no decurso da sua longa carreira, o mais recente dos quais em maio passado, os Rolling Stones já tiveram oportunidade de folhear o livro de Rolando: “Sei que todos eles gostaram muito, se bem que seja uma entre mais de mil obras lançadas sobre a banda um pouco por todo o mundo. E digo isto porque, aquando da sua recente atuação no Rock’In Rio, fui ter com o grupo ao palco, e quer o Ron Wood quer o Keith Richard autografaram o meu exemplar e tiveram palavras muito simpáticas sobre o volume, que conheciam”.

De resto, esta edição lusa tem uma particularidade muito especial – trata-se do único livro não oficial da banda em que os quatro membros participam com a reprodução de textos enviados expressamente para o autor, tanto por email, como por fax, carta e sms.

Quando questionado se nos seus encontros com os músicos ficou com a noção que os mesmos conhecem o Algarve enquanto destino turístico, Rolando Rebelo diz que “há quem diga que o guitarrista Keith Richard terá estado de férias na Penina, algures durante a década de 1980, e que adorou a experiência. Também sei que terá sido o Paul McCartney a sugerir-lhe essa estada. Dos outros elementos da banda não faço ideia nenhuma se têm, ou não, qualquer relação com o Algarve, embora já tenham passado por Portugal diversas vezes.”

RICARDO MELO GOUVEIA REVELA AMBIÇÃO

“Quero chegar a número um do ‘ranking’ mundial”



Tinha apenas seis anos quando, pela mão do pai, se apaixonou pelo golfe. Aos 24 anos, Ricardo Melo Gouveia, o menino-prodígio que se fez jogador nos campos de Vilamoura, é já reconhecido como um dos melhores no ‘ranking’ de golfe mundial. À Algarve Vivo, Melo Gouveia recorda como tudo começou e revela até onde sonha chegar.

IRINA LOPES

Quando e como nasceu o interesse pelo golfe?

Quando tinha seis anos, o meu pai ia treinar e levava-me com ele, até que um dia decidiu pôr um taco na minha mão a ver se eu gostava. Foi assim que surgiu o interesse pela modalidade.

É algarvio? Que memórias guarda da sua infância vivida aqui no Algarve?

Na verdade, sou natural de Lisboa mas desde muito pequeno que vivo no Algarve, mais propriamente em Almancil. Da

minha infância recordo-me, sobretudo, de ir muito à praia e de passar muito tempo em campos de golfe a aperfeiçoar o jogo para, um dia, conseguir chegar aos meus objetivos.

De que forma crescer e viver no Algarve influenciou o seu crescimento enquanto jogador profissional?

O facto de estar rodeado de campos de golfe e de ter condições propícias para a modalidade ajudaram muito, pois a motivação era elevada devido a estes fatores. Com bom tempo

praticamente 12 meses por ano e com grandes campos de golfe, a motivação para treinar era sem dúvida muita.

Teve algum mestre? Contou com o apoio de alguém que o tenha marcado na sua formação enquanto jogador?

Sim, quando era ainda muito jovem, o Fernando Nogueira, também jogador, foi uma ‘peça’ fundamental no meu crescimento, tal como o Joaquim Sequeira. Já mais tarde, sem a ajuda do clube de golfe de Vilamoura e também da Federação Portuguesa

de Golfe não teria chegado ao nível que estou hoje.

Como reagiu a sua família quando tomou a decisão de tornar-se jogador profissional e dedicar-se a cem por cento ao golfe?

O meu pai foi o primeiro membro da família a iniciar-se no golfe. Toda a minha família me apoiou na altura porque sabiam que era essa a minha ambição.

Fez formação fora de Portugal. Com que idade deixou o país para estudar? Ter de sair de

A curto prazo gostava de estar entre os cinquenta primeiros do ranking mundial. E a longo prazo, gostava de chegar ao topo.

casa e viver sozinho foi uma etapa marcante?

Sim. Estudei nos Estados Unidos da América. Deixei Portugal tinha cerca de 19 anos e foi, sem dúvida, marcante pois foi das melhores experiências que tive até hoje. Foi muito bom mas difícil no início.

O que mais o fascina na sua profissão?

O facto de fazer o que mais gosto e poder conhecer vários países ao mesmo tempo.

Soma uma experiência sólida e uma carreira com várias distinções e prémios. Quais foram, até hoje, para si as maiores vitórias?

As duas vitórias no 'Challenge Tour' foram, sem dúvida, os pontos altos na minha curta carreira mas a mais significativa foi a primeira em Roma.

Quando está em campo e presenças a iniciar uma competição, o que não dispensa?

Água, frutos secos e fruta para me ajudar a manter hidratado e com os níveis de concentração elevados.

Como se define: é um jogador competitivo e que nunca gosta de perder?

Sim, sem dúvida. Mas ao mesmo tempo, sei reconhecer as

proezas dos outros jogadores. Já pisou alguns dos principais campos de golfe mundiais.

Tem alguma cidade/país onde goste especialmente de jogar?

Sim, em Portugal. Gosto muito de jogar no Portugal Masters, porque é um torneio que praticamente jogo em casa, pois é o jogado no Oceânico Victoria em Vilamoura onde cresci como jogador. E também gosto porque tenho o apoio do público português.

Quem o inspira? Tem admiração por algum jogador de golfe?

O Rory McIlroy (jogador norte-irlandês). Gosto dele pela simplicidade que demonstra mesmo sendo um dos melhores jogadores do mundo e pela maneira como joga.

Há quem lhe chame o 'Tiger Woods' português. Como explica o êxito que tem conquistado?

O meu êxito é fruto de muito trabalho e dedicação, mas também por estar rodeado das pessoas certas que me ajudam a estar a cem por cento em todos os torneios.

O que sente por ter conquistado a 119.ª posição, a melhor classificação de sempre de um



Ricardo Melo Gouveia destaca a importância do Algarve para a sua carreira

jogador português no ranking mundial de golfe?

Sinto-me contente, mas não realizado pois os meus objetivos vão para além de ser o melhor português de sempre no 'ranking' mundial.

Gostava, então, de posicionar-se em que lugar?

A curto prazo, gostava de estar entre os cinquenta primeiros do ranking mundial. E a longo prazo, gostava de chegar ao número 1.

Que prémio/título mais ambiciona vir a conquistar?

Os Masters de Augusta (um dos quatro torneios de golfe mais importantes do mundo).

Que avaliação faz ao desenvolvimento da atividade de golfe no Algarve? O que considera que deveria ser melhorado?

Acho que o Clube de Golfe de Vilamoura tem, ao longo dos anos, feito um ótimo trabalho

e continua a fazê-lo. Mas falta aos outros clubes tentarem fazer o mesmo. Há clubes como o Morgado do Reguengo que de-vagarinho estão a tentar, mas é preciso mais para que a modalidade cresça.

A prática de golfe é uma das atividades que atrai anualmente muitos turistas ao Algarve. Na sua opinião, este é um paraíso para qualquer amante de golfe?

Sim, por razões óbvias. Temos grandes campos e, principalmente, temos um clima que muitos países não têm.

Quais os torneios que se seguem nos próximos meses?

Vou ter a final do 'Challenge Tour', em Oman, e antes do Natal vou jogar um torneio ao Japão, o 'Dunlop Phoenix Open'. Já o primeiro torneio do 'European Tour' da próxima época será na África do Sul.

DIOGO PIÇARRA RECORDA TEMPO VIVIDO NO ALGARVE E OS SACRIFÍCIOS ATÉ AO SUCESSO

“O Algarve inspira-me para compor as minhas canções”

Aos 24 anos, o cantor e música Diogo Piçarra é já reconhecido como um dos mais promissores talentos da música pop nacional. À *Algarve Vivo*, o jovem recorda a infância e juventude vividas na cidade de Faro e explica o segredo do seu sucesso.

IRINA LOPES

É natural de Faro. Foi nesta cidade que se deixou encantar pela sua grande paixão: a música...

Sim, foi aqui que o interesse aconteceu. Na altura, quando tinha uns 15 anos, tinha amigos também ligados à música, seguíamos os novos estilos e tendências. Tinha também perto um senhor que ensinava guitarra, ele morava na minha rua e, então, decidi entrar nessa ‘moda’. Na minha escola, a Pinheiro e Rosa, costumava também haver concurso de novos talentos, o que fazia com que toda a gente quisesse aprender guitarra. Eu segui essa tendência, mas nunca pensei ter jeito.

E chegou a ganhar algum concurso na escola?

Não, mas houve uma vez que eu e a minha banda ficámos em segundo lugar. Nessa atuação, juntámos o som da minha guitarra com canto e ainda instrumentos, algo que fazia lembrar aquilo que fazem os STOMP. Infelizmente, ficámos em segundo lugar! Mas nessa altura, já com a banda, que durou qua-

se seis anos, ganhámos alguns concursos.

De que forma o ter integrado uma banda, quando era ainda estudante, fez a diferença no seu crescimento enquanto músico e cantor?

Fez toda. Para além de ser importante aprender a teoria musical, é importante pô-la em prática e com a banda conseguia fazê-lo. Foi com a banda que compus pela primeira vez. Além disso, a experiência de tocar ao vivo e, muitas vezes, em péssimas condições de som, ajudou-me a crescer.

Que memórias guarda da sua infância e juventude vividas em Faro?

São as melhores. Lembro-me muito de jogar à bola com o meu irmão, mas eu era sempre suplente. Ele jogava muito melhor do que eu, julgo que era já um sinal de que o desporto não era para mim e, sim, para o meu irmão. Para além disso, guardo memórias de andar de patins e skate nas ruas de Faro, de jogar ténis. Era muito ativo,

estava sempre na rua a brincar com colegas. Guardo muito boas recordações e muito boas amizades que ainda hoje mantenho.

Qual é presentemente a sua ligação ao Algarve?

Já estou longe do Algarve há alguns anos, já estive em Londres, na República Checa, já estou a viver em Lisboa há mais de dois anos.

O Algarve inspira-o quando compõe as suas músicas?

Sim, claro. Quando volto a casa, sinto o que sentia há uns anos.... Quando compunha no meu quarto, na minha casa... Sinto paz. Inspira-me sempre voltar a casa.

Sagrou-se vencedor do concurso ‘Ídolos’ da SIC, e, desde então, a sua voz tornou-se conhecida dos portugueses. Como explica o seu êxito?

De facto, tem corrido bem. Estou rodeado das pessoas certas, falo da minha editora e da minha agência, temos trabalhado bem. Durante os três

anos em que estamos juntos, levámos o nosso tempo a definir o estilo, o género musical, e isso foi muito importante. Foi fundamental fazer esse amadurecimento musical e da minha pessoa. Julgo que grande parte do êxito se explica com o ter esperado e feito as coisas com calma, encontrando o caminho certo.

A música ‘Tu e Eu’ é um dos temas que o catapultaram para o sucesso nas rádios. O que mais o realiza: cantar ou compor música?

As duas coisas complementam-se. Sem uma ou outra, não me sentiria muito realizado.

Servir de inspiração. Sente que é uma inspiração para os jovens algarvios que sonham, um dia, conseguir conquistar um lugar no panorama da música nacional?

Não sei se sou...Espero bem que seja, porque não sei se existem muitos artistas algarvios que tenham conseguido sair da região... Espero servir de exemplo de que o trabalho e

A close-up, side-profile shot of a man with dark hair and a beard, singing passionately into a black microphone. He is wearing a dark jacket and a black wristband. The background is dark and out of focus, with some stage lighting visible.

“É sempre especial atuar no Algarve. Ainda há pouco tempo estive no Festival F, e toquei no sítio do meu primeiro concerto que é o espaço ‘Muralhas’, um bar. Foi muito bom!”

os sacrifícios têm de ser feitos. Mais que não seja sair da nossa zona de conforto, sair da nossa casa e tentar arriscar fora, seja em Lisboa ou outra cidade. É muito importante esse ato de coragem e acho que existe um pouco esse conformismo na nossa região. Tenho imensos amigos e conheço cantores que são muito bons, basta ir a Albufeira... Eles estão ali há dez anos a tocar no mesmo bar e muitos são melhores do que eu até... A vida de músico a tocar ‘covers’ garante mais estabilidade do que uma vida de cantor de originais e, por isso, percebo o lado deles. Mas, ao mesmo tempo, a vida de compositor de originais traz mais prazer...

Que mensagem lhes deixa?

O principal é não ter medo de arriscar. O Algarve dá-nos o clima, a comida e as melhores condições e acaba por nos ‘desencorajar’ a sair daí, mas o meu melhor conselho é tentar arriscar e nunca desistir.

Acredita que venceu na música porque teve a coragem de

dizer ‘adeus’ ao Algarve?

Sim, também... Mas eu já tinha arriscado imensas vezes. Concorri em muitos concursos televisivos. Na altura, quando estava na banda tínhamos uma carrinha, toda podre, e mesmo assim saímos para a estrada porque queríamos mostrar a nossa música. E o mesmo acontecia quando estava sozinho, só queria concorrer e participar...

Portanto, ser audaz acabou por ajudá-lo?

Sim, claro.

Que novidades profissionais se seguem?

A 20 de novembro foi lançado uma reedição do meu primeiro disco ‘Espelho’, e vai sair também um DVD com seis temas, versões acústicas



Diogo Piçarra ficou conhecido na sequência da vitória no *Idolos*

como versões de uma banda mítica portuguesa que são os Sétima Legião. Vai ser um DVD muito giro, as filmagens estão lindíssimas, espero que todos gostem. As filmagens decorreram no Porto.

Os próximos meses vão ser de atuações em Portugal ou também no estrangeiro?

Tenho apresentações nas FNAC, em discotecas, mas já estamos a fechar datas para concertos de Verão e Semanas

Académicas. Pelo que sei não está ainda nada falado para atuar fora do país, mas recebo muitas mensagens de pessoas que emigraram para o Luxemburgo, a Bélgica, o Canadá... Espero um dia atuar para as comunidades portuguesas.

Que significado tem para si atuar no Algarve?

É sempre especial. Ainda há pouco tempo estive a atuar no Festival F e toquei no sítio do meu primeiro concerto que

“Devemos sair da nossa zona de conforto, sair da nossa casa e tentar arriscar fora, seja em Lisboa ou noutra cidade. É muito importante esse ato de coragem e acho que existe um pouco esse conformismo na nossa região. Tenho imensos amigos e conheço cantores que são muito bons, basta ir a Albufeira...Eles estão ali há dez anos a tocar no mesmo bar e muitos são melhores do que eu até...”

é o espaço 'Muralhas', um bar. Passado seis anos, poder voltar ao mesmo sítio mas, desta vez, com um palco, com som e luzes e num festival muito bem organizado... Atuar ali em Faro foi um motivo de orgulho e uma lição de humildade de que, realmente, todo o trabalho recompensa. É sempre ótimo voltar às origens e à minha cidade natal.

Quais são os seus principais sonhos enquanto cantor?

Já realizei um dos principais,

que foi o lançamento do primeiro disco. Desde a criação da banda que tinha esse sonho e, finalmente, consegui. Poder atuar perante salas cheias também é sempre bom. E, por último, realizou-se outro, que foi lançar um DVD. Espero alcançar o disco de ouro. Com muito trabalho, as coisas vão-se realizando. Tento guardar as expetativas para depois, só penso em trabalhar e em deixar a minha marca.

BON BON Restaurante

AO SABOR DO REQUINTE E DA ORIGINALIDADE

facebook/bonbonrestaurant

Urb. das Sesmarias

282 341 496

962 441 493



restaurante

PIMENTA PRETA

HARMONIA DE SABORES



PESTANA PALM GARDENS

VALE CENTEANES

PRAIA DO CARVOEIRO

FACEBOOK/PIMENTAPRETA

TEL: 282 250 281 | 962 441 493

FRUTO COM PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES

Medronho, os morangos do Outono!

O Verão já partiu há muito, e com ele os morangos, as cerejas, as melancias, os pêssegos e todos aqueles frutos que trazem frescura aos dias quentes.



O medronho é um dos frutos típicos do Algarve

Talvez por serem quentes e nos aquecerem as mãos, quando pensamos em frutos de Outono, pensamos imediatamente nas castanhas – assadas e quentinhas – esquecendo que nesta época a Natureza também não poupa para nos apresentar com algumas das suas melhores criações.

Assim, romãs, uvas, diospiros ajudam também a preencher o imaginário do Outono juntamente com as folhas que se vestem a rigor para esta estação. Mas, e o medronho? O que aconteceu ao medronho para ter sido afastado desta imagem?

O medronho é o fruto do medronheiro, um arbusto de copa redonda que gosta de climas

suaves e que se adapta a zonas secas, sendo abundante na região mediterrânica. Em Portugal podemos encontrar o medronheiro em quase todo o país, embora seja mais frequente no sul de Portugal, onde o medronho é muito utilizado para produzir a famosa aguardente de medronho.

O medronheiro tem a particularidade de florescer no outono, trazendo assim a esta época do ano ares de Primavera, com as suas flores brancas e folhas sempre verdes. Outra característica que torna esta espécie especial é o facto de apresentar flor e fruto em simultâneo e, por isso, podemos saborear no Outono os seus frutos vermelhos – uma espécie

de morangos fora de época. Desta forma, o medronheiro é uma árvore com um enorme potencial ornamental – da próxima vez que for passear a um jardim público, tente encontrar um medronheiro e dê-se ao luxo de parar para contemplar a beleza das suas cores, que alegam qualquer espaço nesta época.

No entanto, o seu potencial vai muito além de questões meramente estéticas. Para além de produzir aguardente, os seus frutos podem ser utilizados para produzir geleias, compotas ou podem ser consumidos frescos. Quando maduros, os medronhos contêm um elevado teor em antocianinas, o que faz com que este fruto

apresente propriedades antioxidantes, além de ser rico em ácido ascórbico (vitamina C). Para além dos frutos, também as folhas possuem propriedades antioxidantes e diuréticas, podendo ser utilizadas para fins medicinais.

Para terminar, e para o caso de estar já a sair de casa para ir apanhar e comer medronhos, saiba apenas que, quando consumidos em excesso, estes frutos podem causar alguns efeitos de embriaguez, uma vez que, dependendo do teor de açúcar, a fermentação pode ter início na própria árvore.

Maria de Fátima Pinto
Ciência na Imprensa Regional

RESTAURANTE SITUADO NAS SESMARIAS, CARVOEIRO

E a estrela chegou ao Bon Bon

Cozinha e serviço de excelência resultam no reconhecimento do Guia Michelin.

●●● Há algum tempo que a estrela Michelin andava perto do restaurante Bon Bon e a confirmação chegou no final de novembro. O ótimo serviço e a cozinha de excelência desde há cerca de um ano que colocaram aquele espaço 'debaixo d'olho' do Guia Michelin.

A justificação para a conquista é, de acordo com o comunicado de imprensa daquela entidade, devido a "uma cozinha interessante que surpreende pelo nível técnico" e que se baseia "em matérias-primas selecionadas, apresentando pratos de corte atual, com sabores definidos e apresentações cuidadas".

Este é o culminar de um trabalho de excelência desenvolvido por Nuno Diogo, proprietário e mentor do espaço, e Rui Silvestre, o 'chef', que tornaram o Bon Bon num dos restaurantes de referência do Algarve e ponto de passagem obrigatório para os mais exigentes apreciadores de gastronomia.

Desta forma, o Algarve e Lagoa conquistam mais uma estrela Michelin, atestando assim a qualidade superior que a restauração algarvia vem evidenciando nos últimos anos, sendo seis os restaurantes da região com estrela Michelin, a saber: Bon Bon, Ocean, o Vila Joya, São Gabriel, Willie's e Henrique Leis.



Rui Silvestre, o jovem chef distinguido



PUB

photos 4life

Porque a vida é feita de momentos!
Because life is made of moments!

Serviços: Casamentos • Baptizados • Eventos • Moda
Sessões: Amor • Família • Gravidez • Recém-nascidos • Boudoir

Servicos: Weddings • Baptized • Events • Fashion
Sessions: Love • Family • Pregnant • Newborn • Boudoir

Photo4life | Kátia Vilda | T. 964 411 294 - m. katia.vilda@hotmail.com
E: www.facebook.com/photos4lifeportugal - W: www.photos4life.info



MAZDA CX-3

Compacto com ar desportivo

Preços variam entre os €22.970 e os €32.375, em função das versões e do equipamento.



O modelo transmite uma imagem muito desportiva e afasta-se da estética de todo-o-terreno

CELSON MATOS

Os chamados 'crossover' estão na moda, daí a crescente procura de modelos desse tipo e a que muitos dos construtores de automóveis têm procurado corresponder com novas e cada vez mais interessantes propostas, nomeadamente no segmento do que poderá considerar-se de pequenos SUV.

É o caso do Mazda CX-3, um modelo que transmite uma imagem muito desportiva e afasta-se um pouco da estética de todo-o-terreno que se associa

habitualmente aos SUV, ainda que se insira precisamente nessa categoria. Na traseira sobressai a linha ao estilo de coupé, enquanto na frente não esconde as suas origens orientais, com a grande grelha que caracteriza os novos modelos da Mazda.

Se por fora chama a atenção pela elegância das suas linhas, por dentro sobressai a sensação de bem-estar que o habitáculo transmite desde logo. Porém, não deixa de se estranhar,

a princípio, a peculiaridade da instrumentação, em que salta à vista a ausência do velocímetro convencional, já que o painel é dominado apenas pelo conta-rotações e a velocidade, essa, mostra-se na parte inferior esquerda em formato digital, sendo toda a informação completada com um 'head-up display' que projeta a mesma através de uma viseira transparente.

Ainda que o leque de motores seja variado, com opções a gasolina e diesel, apenas este

último combustível está disponível no mercado português e numa única motorização: o 1.5 Skyactiv-D, de 105 cv, com caixa manual ou automática de seis velocidades, seja na variante de duas rodas motrizes ou na 4x4.

Quanto a preços, eles variam em função do nível de equipamento, entre os €22.970 e os €27.740, para as versões 4x2. Já as versões 4x4 custam entre €28.460 e €32.375.

Inter**mar**chê



A MELHOR QUALIDADE
OS MELHORES PREÇOS

TEMOS OS MELHORES
FRESCOS!



Lagoa (Carvoeiro) – Estrada do Carvoeiro
Lagoa (Alporchinhos) – Estrada de Armação de Pêra
Neto Lagoa (Junto aos Bombeiros)

Conheça a nossa loja em Monchique





Lagoa

CIDADE DO
VINHO 2016

